

# QUANDO O MEU CORPO FOR

Quem foi que me rasgou a mim  
minhas carnes do meu corpo de veludo?  
Quem foi? Onde está? Como se chama?  
Ou terão elas, rasgadas, surgido assim  
— assim surgido como surgem no entrudo  
farrapos de seda a cobrir poças de lama?...

Ou fui eu mesmo que as rasguei  
por meus caminhos sem fim?  
Mas só eu? Só eu?! Sem mais ninguém?! ...  
Os outros que o digam a mim,  
que eu... eu não sei!

Sei que rasgadas agora as tenho de trazer,  
andrajos de pobre a apodrecer ao sol de abril.  
E as primaveras hão-de continuar a correr  
e a transformar em jardim os ermos dum covil...

E meu corpo há-de continuar a ser:  
na bermã do caminho — enxurrada de valeta  
a tornar fecunda a terra duma horta;  
no campo de batalha — uma sombra preta  
a erguer a vida sobre carne morta...

E quando amanhã todo o meu corpo for  
cinza podre a sujar os sapatos de quem passa,  
então chegará para mim aquela hora Tua, Senhor,  
então, só então, Senhor, a Tua Graça  
só então  
será Ressurreição!

Quando meu corpo for... amanhã...  
vida em festa de abril, amor em eterna boda!...  
Amanhã... Só amanhã...  
vida em festa de abril amor em eterna boda...  
A esperança não é vã...  
Amanhã... Mas hoje é hoje — dia deste meu corpo...  
E meu corpo é hoje minha alma toda...

NA PÁSCOA  
DE 1960

# PORTUGAL VENCEU

**A** PÓS quase cinco anos, durante os quais se arrastou o processo que opôs Portugal à União Indiana, o Tribunal Internacional de Justiça declarou o Direito. E o Direito é aqui a plena soberania que Portugal tem sobre Nagar-Aveli e Dadra permitindo-lhe assim o respectivo direito de passagem para aqueles territórios.

Não poderão passar tropas — dirão, com sentidos opostos, os que exigiam, e bem, uma justiça completa (pois como se poderá defender sem armas uma soberania legítima, da desordem interna ou das agressões exteriores?), e dirão ainda os que, malsinadamente, só se dariam por satisfeitos se a justiça não fosse proclamada a bem da nossa nação...

Não poderão passar tropas — dirão. Mas quem deu a sentença foi um órgão de paz e de paz é, foi e será, a presença de Portugal no Mundo.

O Tribunal Internacional de Haia proclamou o Direito ao Mundo, a este nosso mundo que pretende subverter a História dos Povos implantando o direito da força e desprezando, maquiavêlicamente, a força do Direito.

«A sentença que o Tribunal Internacional de Justiça tornou pública, comentou no jornal «A Voz» o ilustre jornalista Dutra Faria, não é certamente aquela que pronunciaria um tribunal só preocupado com o desempenho da sua missão. Nem é aquela que corresponderia inteiramente às razões e à razão de Portugal. Houve, da parte de alguns juizes, o visível propósito de poupar à União Indiana o banco dos réus, de não a deixar na postura de culposa, de a furtar à condenação pelo Tribunal.

Em todo o caso, a sentença — embora a Portugal, agora, tenham faltado dois votos com que contámos em 1957 — o do juiz latino-americano Guerrero, falecido em 1958, e o do juiz inglês Lauterpacht, enfermo desde 1959 — reflecte perfeitamente a impossibilidade moral e jurídica com que o Tribunal se encontrou de nos recusar toda a justiça que nos era devida».

O Direito foi proclamado e triunfou a voz da Justiça. E exulta o nosso sentimento de portugueses fiéis. Portugal venceu. E a nossa alegria ainda é maior, porque a vitória de Portugal identifica-se aqui com vitória da Justiça.

## valia a pena

mais que suas mãos, ficavam suas almas a transbordar de alegria...  
Não tinham praxes nem respeito. Cumpriam o seu destino. E ninguém estranhava. Agora não! A criança fez-se homem. Já não tem aquele espírito que lhe permitia gozar em plenitude as alegrias pascuais. Já não pode subir à cadeira para epanhar as amêndoas postas em cima da toalha de renda fina.

Sem amêndoas, não havia Páscoa para as crianças. Pois hoje, os homens têm amêndoas, mas as alegrias da Páscoa... isso foi nos tempos da meninice distante!

Valia a pena voltar a ser «pequeno», na candura, na confiança, para poder-mos gozar as alegrias do espírito desse tempo que não volta mais...

Foto de A. Ferreira Pais

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo

Redactor — Mário da Rocha,  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 16 DE ABRIL DE 1960 — ANO XXX — NÚMERO 1495

## Quem fará a descoberta

**J**Á não estamos nos tempos em que as letras se cultivavam em salões doirados por entre o roçar de sedas lustrosas e as vagas de perfumes inebriantes. A literatura já não é um exibicionismo dos aristocratas ociosos e petulantés, mas o clamor épico das sensibilidades criadoras.

A literatura veio para a vida e esta apareceu-nos em toda a sua crua realidade. E pode dizer-se que as letras, como aliás a medicina

do subconsciente e uma filosofia concreta, individual, nos descobriram a tremenda pobreza de sempre no homem de hoje.

«Não há animal tão desnudado como o homem», disse já o visionário e violento Bloy.

A pobreza do homem é aliás a de toda a criatura que nada tem em si que seja seu. Nela tudo foi recebido. No homem, porém, mais que pobreza, chega a haver miséria — a falta do que é necessário à constituição harmoniosa dum ser. Porque ele não é apenas criatura, mas criatura decaída, a sua insuficiência constitucional, metafísica, de ser contingente que é, torna-se indigência e miséria.

Perdendo, pelo pecado, o dom da integridade, o homem ficou sujeito à dor, à morte, às próprias coisas inferiores que foram criadas para serem dominadas por ele. E a tal ponto foi atingido, que não chega a conhecer este estado sem a luz divina. Por isso, os «ricos» não passam de falsos pobres que tentam mistificar a sua condição criatural de seres contingentes. Por isso, esta literatura que descobriu a pobreza do homem já foi chamada, com verdade, «Teologia negativa». Poder-se-ia dizer que ela descobriu os vestígios negros do pecado original, mas não encontrou ainda a mão estendida do Messias salvador.

A' queda espantosa em que o homem se estatelou, correspondeu a «queda» dum Deus que se fez homem, não para reconstituir integralmente a perfeição primitiva, mas para que se não gorasse a finalidade última da existência humana.

E esta recriação sobrenatural, que não deixa de beneficiar, indirectamente, a situação perturbada da natureza decaída, opera-se pela paixão e ressurreição de Cristo. Será no mistério pascal, será na luta que a vida e a morte travaram entre o perfil ensanguentado dum cruz e o vazio dum túmulo deserto, só aí entre o sangue dum tragédia e a luz dum aurora, poderá ser encontrado o remédio para a pobreza do homem decaído.

A' sombra do Gólgota nasceu um homem novo. Cristo, o rico que se fez pobre, foi despojado de tudo para que os homens pudessem, a exemplo seu, partilhar da plenitude divina. E a ausência de Deus, o silêncio de Deus, é agora o próprio Deus a acompanhar-nos desde a cruz ensanguentada até ao túmulo vazio. E no sepulcro sem ninguém se abriram as almas dos discípulos para as alegrias eternas da Ressurreição.



# AVEIRO



## CÂMARA MUNICIPAL

### A vitória de Portugal na Haia

Por motivo da vitória de Portugal na Haia, o Presidente da Câmara de Aveiro enviou ao Senhor Presidente da República o seguinte telegrama:

«Câmara Municipal de Aveiro apresenta Vossa Excelência suas respeitadas e calorosas felicitações pelo triunfo obtido por Portugal no Tribunal da Haia, triunfo que enche de júbilo todos os portugueses dignos das gloriosas tradições da nossa Índia.»

Ao sr. Presidente do Conselho foi enviado outro telegrama com o seguinte texto:

«Câmara Municipal de Aveiro cumprimenta Vossa Excelência pelo triunfo obtido no Tribunal da Haia com a sentença que reconhece nossa soberania e nossos direitos da Índia Portuguesa causa do litígio brilhantemente conduzido pelo Go-

### Exposição de Arte Sacra Moderna

Vai realizar-se de 23 do corrente ao dia 7 de Maio, no Museu Regional, uma exposição de arte sacra moderna, promovida pelo Movimento Nacional de Renovação da Arte Religiosa, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian e com a colaboração da Comissão Municipal de Cultura e da Comissão Diocesana de Arte Sacra.

Esta exposição esteve já patente ao público em Lisboa, Porto e Guimarães e alcançou sempre o maior sucesso, já pelo interesse despertado, já pelo número de visitantes.

Em Aveiro haverá três trabalhos sobre o tema da exposição: um no dia inaugural, outro no sábado seguinte, dia 30, e outro no dia do encerramento, em 7 de Maio.

Regozijamo-nos sinceramente com a vinda desta exposição à nossa cidade, felicitamos todos quantos para ela estão a contribuir e fazemos votos para que tão notável certame alcance também entre nós o mais assinalado triunfo.

### Barcos moliceiros

Está anunciado para o próximo dia 24, pelas 15 horas, o tradicional concurso dos barcos moliceiros, promovido pela Comissão Municipal de Turismo.

Este ano, segundo se espera, o concurso será honrado com a presença do Chefe do Departamento Marítimo dos Portos do Douro e Leixões.

verno e seus distintos representantes».

### Estradas Municipais

Em 11 do corrente foram iniciados os trabalhos da empreitada de reparação da estrada entre a nacional n.º 16 e Póvoa do Paço (3.ª fase).

No mesmo dia iniciaram-se os trabalhos da empreitada de reparação e beneficiação do troço da Quinta do Gato ao Solpósto, na estrada municipal n.º 230.

### Abastecimento de água a Eixo

O sr. Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo do Desemprego, concedeu à Câmara Municipal, conforme este jornal já noticiou, a comparticipação de 69.500\$ como reforço da verba de 75.776\$00 anteriormente concedida para abastecimento de água a Eixo, ampliando até 31 de Dezembro de 1961, o prazo para conclusão dos trabalhos.

### Concerto de piano

O pianista americano Warren Rich vem este mês a Portugal, por iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, a fim de efectuar uma série de recitais, actuando em Aveiro, no dia 25 do corrente, com o patrocínio da Comissão de Cultura da Câmara Municipal. Aquele artista apresentar-se-á também em Braga, Porto, Coimbra, Lisboa e Faro.

### Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros

Para os corpos gerentes deste organismo corporativo, no triénio de 1960-62, foram eleitos os seguintes sócios:

**Assembleia Geral** — Luis de Mendonça Corte Real, Manuel Gamelas de Carvalho e Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno.

**Direcção** — José Ferreira da Costa Mortágua, João Henriques Júnior, Amadeu Teixeira de Sousa, António Pereira Campos Naia e Alberto Gomes Pereira do Couto.

### Ferrovíários Franceses

Está marcada para o próximo dia 23 a visita de vinte e seis ferroviários franceses à nossa cidade.

A Comissão Municipal de Turismo oferece-lhes um passeio de lancha pela Ria e a exibição do Rancho Folclórico «As Salineiras de Aveiro» no recinto da Feira de Março, pelas 21 horas. Em caso de mau tempo, este conjunto exhibe-se no restaurante «Galo d'Ouro».

### Curso de Técnica de Vendas

Recomeçam na próxima sexta-feira, dia 22, no Grémio do Comércio, as aulas do Curso de Técnica de Vendas e Publicidade, que foram suspensas por motivo das férias da Páscoa.

O curso, proficientemente dirigido pelo advogado e professor sr. Dr. David Cristo, tem registado sempre grande frequência de auditores, que seguem as prelecções com o maior interesse.

### Afogado na Ria

Cerca das 21,30 horas de terça-feira última, foi visto um homem debater-se com as águas da Ria, no canal das Pirâmides, a cerca de 100 metros do edifício da Lota, dando impressão de estar quase exausto.

Retirado para terra, ainda com indícios de vida, por alguns pescadores das traineiras, foi conduzido ao hospital desta cidade, onde já chegou morto.

Houve, a princípio, dificuldade em identificar o cadáver, mas soube-se depois, por verificação de um cunhado, que se tratava de António Teixeira, de 40 anos, casado, natural do Rio Tinto, Porto, onde era residente no lugar de Baguim do Monte.



### HOJE:

**Teatro Aveirense** — *A caverna dos malditos*. Maiores de 12 anos. Realização com desempenho regular. Coragem e sentido da Justiça. PARA TODOS.

### AMANHÃ:

**Teatro Aveirense** — *Maxime*. À tarde e à noite. Maiores de 17 anos. A acção passa-se em Paris em 1914 no trivial restaurante Maxime. Realização e desempenho bons. Diálogo de duplo sentido, ambiente de baixa moral e dissolução de costumes, alguns dos quais são criticados. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

**Cine Avenida** — *A miúda*. À tarde e à noite, com Romy Schneider e Paul Hubschmid. Maiores de 12 anos. Realização e interpretação de bom nível. PARA TODOS.

### TERÇA-FEIRA:

**Cine Avenida** — *A noite de lua minguante*. Maiores de 17

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Dias 16 . . MODERNA
- » 17 . . A L A
- » 18 . . M. CALADO
- » 19 . . AVEIRENSE
- » 20 . . S A Ú D E
- » 21 . . OUDINOT
- » 22 . . M O U R A
- » 23 . . C E N T R A L
- » 24 . . M O D E R N A
- » 25 . . A L A
- » 26 . . C A L A D O
- » 27 . . A V F I R E N S E
- » 28 . . S A Ú D E
- » 29 . . O U D I N O T

### Excursão da Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Os alunos dos Cursos de Serralheiro Mecânico e de Montador-Eléctrico da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, acompanhados do respectivo Director, do Director dos Cursos Industriais, professores e mestres, realizaram, no dia 7, uma excursão ao Porto, a fim de fazerem uma visita de estudo à Fábrica de Máquinas e Ferramentas de Eduardo Ferreirinha & Irmão, L.da e à Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas.

Esta visita foi muito proveitosa para os alunos, em virtude de terem adquirido conhecimentos práticos da forma como são fabricadas máquinas e ferramentas necessárias à sua vida profissional.

A gerência daquelas empresas deu todas as facilidades, tendo posto à disposição dos visitantes engenheiros e outros técnicos.

Além disso, a direcção da empresa fabril ainda ofereceu à Escola um motor eléctrico para aprendizagem dos alunos, bem como diversa aparelhagem eléctrica, tendo levado a sua gentileza ao ponto de convidar todos os excursionistas para um copo de água que decorreu no melhor ambiente.

anos. Desempenho satisfatório. Boas canções. Efeitos da segregação racial. Algumas cenas amorosas. PARA ADULTOS.

### QUARTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — *Tarsan e a expedição perdida*. Maiores de 12 anos. Bom desempenho e realização equilibrada. PARA TODOS.

### QUINTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — *Os corsários do ar*. Maiores de 12 anos. Bom desempenho, realização cuidada, em bom plano e b m colorido. PARA TODOS.

### SÁBADO, 23

**Cine Avenida** — *O homem do Richshow*. Maiores de 12 anos. Realização e desempenho superiores. A película foi galardoada com o «Leão de S. Marcos» no festival de Veneza.

Espírito de dedicação; sujeição de um pobre homem às exigências da sociedade, sempre compreensiva quando a serve e alheia quando chamada a intervir a favor do servidor. PARA TODOS.

### DOMINGO, 24

**Cine Avenida e Teatro Aveirense** — *O primo Basilio*. À tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Boa realização, interpretação notável dos principais elementos e da estreada Cecília Guimarães. Trágicas consequências do adultério. Arrependimento profundo. Cenas provocantes PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

### TERÇA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — *Aventura em Hong-Kong*. Maiores de 12 anos. Boa realização e desempenho aceitável. Um roubo valioso tem o merecido castigo. PARA TODOS.

### CINE-CLUBE

Realiza-se no Teatro Aveirense, na próxima sexta-feira, com o filme «Moby Dick», a primeira sessão cinematográfica do mês de Abril promovida pelo Cine-Clube de Aveiro.

### Bombeiros Novos

Foram empossados os novos corpos gerentes da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, assim constituídos:

**DIRECÇÃO** — Presidente, Dr. David Cristo; Secretários, José Vieira de Oliveira Barbosa e João Evangelista de Morais Sarmento; Tesoureiro, Capitão Luís da Paula Santos; Vogal, João Moreira.

**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente, Dr. Luís Regala; Secretários, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes e Carlos Manuel Gamelas.

**CONSELHO FISCAL** — Presidente, Elias Gamelas de Oliveira Pinto; Secretário, Ricardo do Nascimento Mieiro; Relator, Amadeu Teixeira de Sousa.

A cerimónia realizou-se no passado dia 1, sob a presidência do sr. Dr. Luís Regala, que usou da palavra.

### Serviços Municipalizados de AVEIRO

Para os devidos efeitos se publica a lista dos candidatos admitidos ao concurso, aberto por aviso de 17 de Dezembro de 1959, para provimento de lugares do quadro do pessoal assalariado a título permanente:

**Electricista de 1.ª classe** — Albertino Valente Rodrigues.

**Electricista de 3.ª classe** — António de Oliveira Leal e José Augusto de Brito Duarte.

**Guarda-fios de 1.ª classe** — António de Oliveira Leal, Joaquim Gonçalves Delgado, José Augusto de Brito Duarte e Lauro da Cruz Pinho.

**Guarda-fios de 3.ª classe** — Armando Ferreira Barbosa, Carlos Alberto Mesquita Coelho, João Mannel Pereira Ré e Manuel da Rosa Pontes.

**Vigilante** — Carlos Alberto Mesquita Coelho, David Vila Verde Carneiro, João Carlos Ferreira Ribeiro, José Ferreira Gandarinho, Lauro da Cruz Pinho, Luis Alberto Almeida Ferreira da Costa e Manuel Paiva dos Santos Branco.

**Servente de 2.ª classe** — Armando Ferreira Barbosa, Arménio Domingues da Silva, Henrique Nunes Ferreira, Luis Pereira Rodrigues, Manuel Marques Fernandes e Manuel Moreira Fernandes.

**Verificador** — Luis Alberto Almeida Ferreira da Costa e Rui Manuel da Silva Ramos.

Avisa-se que as provas se efectuam:

Dia 20 do corrente — *Guarda-fios e Serventes*, respectivamente às 14 horas e 30 minutos e às 16 horas e 30 minutos.

Dia 21 do corrente — *Vigilantes e Electricistas*, respectivamente às 14 horas e 30 minutos e às 16 horas.

Nos termos do Art.º 12.º do Regulamento não haverá provas para o lugar de *Verificador*.

Aveiro, 14 de Abril de 1960.

O Presidente do Conselho de Administração

ALBERTO SOUTO

# Correio DO Vouga

## DESPORTIVO

Secção dirigida por  
MANUEL DE CASTRO  
e  
JOSÉ NAIA

# feixe de NOTÍCIAS

★ Completou o primeiro ano de existência «O Sangalhos», nosso prezado colega que se dedica principalmente aos problemas desportivos da região bairradina e é órgão do «Sangalhos Desporto Clube».

Ministro das Obras Públicas foi participada pelo Fundo de Desemprego, a construção da primeira fase da Pista de Ciclismo da Bairrada.

★ «Correio do Vouga» publicará a partir do seu próximo número, uma resenha das actividades dos clubes desportivos e recreativos de Aveiro.

★ João Gomes, da Ovarense, e o seu clube foram os brilhantes vencedores da prova ciclista que o clube vareiro organizou.

★ A homenagem que estava para ser prestada no passado dia 2, ao presidente do Belenenses, Dr. Francisco do Vale Guimarães, não se realizou, em virtude daquele nosso ilustre conterrâneo ter pedido aos organizadores da festa que desistissem do projecto e que o dinheiro que nela devia ser gasto revertesse a favor dos cofres do clube.

★ No encontro realizado no domingo em Oliveira de Azeitões, a contar para a primeira «mão» da final do Campeonato de Reservas da A. F. A., a Oliveirense e a Sanjoanense empataram a uma bola, o que dá enorme vantagem ao clube sanjoanino para o segundo jogo, a efectuar no seu terreno.

★ O Recreio de A'gueda venceu com inteiro mérito o Campeonato Regional de Juniores de Futebol. A Sanjoanense ficou em segundo lugar, pelo que ambos disputarão o Nacional.

★ A contar para o Campeonato Regional da II Divisão, o Lamas venceu o Alba por 2-1. O encontro Esmoris — Estarreja foi suspenso na primeira parte, devido ao árbitro do desafio ter sido agredido por espectadores.

★ A Ovarense, ao vencer retribuintemente, o Sporting de Espinho por 3-0, disputará com o F. C. do Porto a final do Torneio Início de Voleibol, do Porto.

★ Por despacho do Senhor

## VELA

Esplendidamente organizado pelo Sporting Clube de Aveiro, efectuou-se nos passados sábado e domingo, na praia da Costa Nova, o II Campeonato Regional de Moths da Zona Norte, a que concorreram o Clube Naval de Aveiro, a Associação Desportiva Ovarense e o Clube organizador. Este Campeonato, o mais importante desta classe de barcos realizado este ano no Norte,

foi disputado em quatro regatas, repartidas pelos dois dias.

Triunfando em todas, o Campeão Nacional, Eng. Mateus Augusto, do Sporting de Aveiro, sagrou-se Campeão Regional, com inteiro merecimento. Todos os concorrentes foram dignos adversários havendo a salientar o comportamento do representante da Ovarense, Bernardino Silva, o mais directo competidor do actual Campeão Regional, classificando-se em segundo lugar e ainda o dos jovens velejadores Estrela Santos e Carlos Mendes, do S. C. A., Branco Lopes e Cruz e Sousa, do Naval de Aveiro, e Manuel Borges, da Ovarense, que, pela primeira vez, tomaram parte em provas de responsabilidade e de envergadura dum Campeonato Regional.

peão Regional e ainda a «Teça Sporting Clube de Aveiro» destinada à frota mais bem classificada no referido Campeonato e que foi ganha pelo clube organizador.

★

A distribuição de todos os prémios efectua-se hoje na sede do S. C. Aveiro, numa cerimónia a realizar para o efeito.

## Basquetebol

Dado que o Esgueira está, desde há muito, afastado da disputa do primeiro posto da sua série, as esperanças dos aveirenses recaem no Clube dos Galitos, que galhardamente se vêm batendo pelo 1.º lugar, embora para isso lhes tenha sido exigido o máximo do esforço, se nos lembrarmos que estão em desvantagem em relação aos clubes do Porto, pois estes, devido à pouca distância quilométrica que os separa, não sentem o factor ambiente, quando se têm que defrontar, pois os seus adeptos têm possibilidades enormes de os acompanhar nas suas deslocações, ao contrário do que sucede, como é óbvio, aos aveirenses, que raramente têm quem os incite.

Mesmo assim, os seus atletas têm sido pleróticos de brio e dedicação pela camisola que envergam, conseguindo alcançar alguns bons

A classificação geral, depois de cada um dos concorrentes ter excluído o seu pior resultado, ficou apurada da seguinte maneira:

- 1.º Eng. Mateus Augusto, 39 3/4 pontos, S. C. A.
- 2.º Bernardino Silva, 36 pontos, A. D. O.
- 3.º João Ventura Gamelas, 31 pontos, S. C. A.
- 4.º — Paulo Estrela Santos, 29 pontos, S. C. A.
- 5.º Manuel Pereira Duarte, 28 pontos, A. D. O.
- 6.º José Luís Archer, 26 pontos, C. N. A.

Dos prémios em disputa há que destacar o «Troféu Dr. José Clemente», que foi atribuído ao Cam-

# FUTEBOL

## Beira Mar 1 — Ac. de Viseu 2

### ASSIM NÃO!...

A PÓS alguns dias do encontro de domingo, portanto calmos e sem «sofrermos» influências de qualquer espécie (porque embora novatos no assunto não nos deixamos arrastar pelas ideias de quem quer que seja), tentemos dizer qualquer coisa que justifique o título deste relato.

Não vamos falar do encontro, porque esse teve pouca história, ao contrário da «Nau Catrineta que tem muito que contar», para usarmos a designação felicíssima dum brilhante jornalista da nossa terra. Assim não, senhores futebolistas do Beira Mar!

Decerto que sabeis das enormes canseiras a que os dirigentes têm sido forçados para terem, mais ou menos pontual e integralmente, solvidos os encargos com os vossos honorários e os compromissos assumidos pela colectividade. O clube não vive na abundância. Infelizmente está longe disso.

E quem, depois dos homens que

estão à frente dos destinos do Beira Mar, têm sido os mais sacrificados? Concerteza que não desconhecéis que têm sido os dois mil e tal sócios. Todos ou quase todos têm correspondido admirável e sacrificadamente aos apelos a eles dirigidos.

Tudo merecem, pois têm sido duma dedicação sem limites. Vão, ou melhor foram para o campo, para já não nos reportarmos a casos precedentes, convencidos que os «seus» atletas iriam dar-lhes uma satisfação, fazer as pazes, depois do inesperado e lamentável desastre de Chaves. E afinal descoroçados e tristes regressaram às suas casas, porque nem a equipa ganhou (o que ainda não é o pior, embora nem todos perfilhem desta opinião), não realizou exibição sofrível e ainda lhes deu o desgosto de a ver suplantada no «querer» e na «garra», por uma das

mais fracas equipas que nos visitaram esta época. Que nos desculpem os briosos atletas viseusenses, mas a verdade tem que se dizer.

Que se passa ou passou convosco, vós que no final da primeira volta éreis dos candidatos ao lugar cimeiro e no meio da segunda fase da prova ainda estáveis entre os mais qualificados ao segundo posto?

Não vistes que a vossa posição (embora continuem no mesmo lugar) era linda, sobremaneira honrosa para um estreante na prova e agora já os adversários não têm por vós o mesmo respeito, nem o público desportivo vos olha com a mesma admiração?!...

Atentem um pouco no vosso

Continua na página 7

Continua na página 7

Vamos conversar sobre

DESPORTO CORPORATIVO EM AVEIRO

A cidade dos canais, a «Veneza de Portugal», agita-se na urbanização, no comércio e na indústria. O seu progresso e aformoseamento são factos evidentes que todos verificam, desvanecendo-nos os visitantes com palavras bastante encomiásticas.

Ora, a par da sua formosura e progresso, o desporto não teve o incremento que se desejaria, para acompanhar coerentemente o desenvolvimento da nossa grande urbe.

Mas esse caso, cremos que já foi mais do que uma vez tratado e não nos ocuparemos agora dele.

A indústria e comércio aveirenses têm hoje ao seu serviço grandes empresas. Nestas encontram-se a trabalhar algumas centenas de jovens que não desdenhariam de, a exemplo do que se faz em Lisboa, Porto, Coimbra e outros centros, representar as suas casas nos campeonatos corporativos que todos os anos se realizam, numa louvável iniciativa da F. N. A. T..

Há alguns anos, nos nossos tempos de meninice, houve uma empresa — Fábrica Alaluia — que teve uma equipa de basquetebol, chegando esta a atingir certa notoriedade. Razões fortes, que desconhecemos, levaram a acabar com o desporto naquela fábrica.

Seria curioso vermos renascer, não só na citada empresa, como em todas as da cidade e vizinhanças, as actividades desportivas.

Estamos certos de que Aveiro teria, em breve, um lugar bem marcante nos apontados campeonatos.

## CAMPEONATOS NACIONAIS DA

### II Divisão

E mais uma vez as equipas aveirenses ficaram em inferioridade perante as suas adversárias, pois em oito pontos possíveis, só lograram alcançar dois!

O Sporting de Espinho caiu, na pior altura da prova, no último posto. Ainda teria um companheiro de desdita — Académico de Viseu — mas esse veio a Aveiro buscar dois pontos preciosíssimos, capazes de o afastarem definitivamente do último lugar.

A Oliveirense alcançou um triunfo animador, ao bater conclusivamente o categorizado Chaves, que lhe deve dar alento para se pôr a coberto de qualquer surpresa desagradável.

A Sanjoanense na sua abalada

### III Divisão

A penúltima jornada da primeira fase do Nacional da III Divisão, realizada no último domingo, trouxe-nos já a indicação das equipas que passam à segunda fase — o Avintes e o Feirense.

Leça — Pejão. O Leça, apesar de jogar em casa, encontrou pela frente um adversário difícil que o não deixou ir além do empate.

Ovarense — Feirense. Vencendo em Ovar, a turma das Terras de Santa Maria assegurou a sua passagem à fase seguinte.

Académico — Avintes. A turma do Lima venceu por quatro golos de diferença, causando assim a surpresa da jornada. Porém

Continua na página 7

Continua na página 7



# E C O S

## das nossas Terras

Por iniciativa da J. A. C. de Pardelhas, realiza-se nos próximos dias 20, 21 e 22 um curso de formação para rapazes adolescentes e seus pais.

★ Para a construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Agueda, foi concedida pelo Ministério das Obras Públicas a comparticipação de 50.000\$00.

★ Foram concedidas ao Hospital e à Comissão de Assistência de Oliveira do Bairro, respectivamente, os subsídios anuais de 46.000\$ e 14.000\$00, sendo desta última verba 6.000\$00 para a Sopa dos Pobres.

★ Na freguesia de Amoreira da Gândara está a ser distribuída a 80 crianças pobres, por intermédio da Caritas, uma refeição diária de leite, queijo e pão. Idêntico benefício recebem 40 crianças da freguesia de Mamarrosa.

★ Será oferecido no próximo dia 22 um jantar de homenagem ao sr. Dr. Manuel Alvaro dos Santos, até há pouco Presidente da Câmara Municipal de Vagos.

★ Realizou-se, no Domingo da Paixão, a comunhão colectiva dos presos da cadeia de Estarreja, que decorreu em ambiente festivo e de piedade.

★ O Pároco de Pardelhas, Padre João Manuel Cajeira, assistiu, em Lisboa, à bênção dos lugres bacalhoeiros.

### Salreu

Salreu, 12 — No dia 8 deste mês, festa de Nossa Senhora das Dores, realizou-se a comunhão colectiva dos doentes do Hospital de Salreu.

— A visita pascal será feita na forma dos anos anteriores, saindo duas cruzeiras no domingo e duas na segunda-feira.

— Como está previsto, no próximo dia 22, sexta-feira depois da Páscoa, principia na igreja paroquial um tríduo preparatório das bodas de prata sacerdotais do nosso confratâneo rev. Padre António da Silva de Almeida, a celebrar no dia 25.

— Com o tempo seco que tem feito, os nossos lavradores andam botados aos trabalhos agrícolas, todos muito atrasados.

### Travassô

Travassô, 12 — De harmonia com o programa do Governo respeitante ao II Plano de Fomento, em que estão incluídas obras de beneficiação à agricultura, a Junta de Freguesia solicitou, por intermédio da Direcção Hidráulica do Mondego, a inclusão de um projecto com o objectivo da irrigação da nossa lavoura de sequeiro, para assim minorar um pouco a precária situação dos lavradores.

Apraz-nos registar que a petição teve o melhor acolhimento já aqui se deslocaram o Director dos Serviços Hidráulicos e o Chefe do Distrito, que logo providenciaram no sentido de ser feito um levantamento topográfico da região.

— Respectivamente para Silva Porto e Luanda, partiram as sr.<sup>as</sup> D. Lourdes Pinheiro Nunes e D. Armanda Gaspar dos Anjos; para o Canadá embarcou a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adília Simões Estima.

★ O povo de Agueda de Cima está empenhado em construir uma nova residência paroquial, indo assim de encontro às necessidades da freguesia.

★ A comissão das obras da nova igreja de Bustos continua a receber importantes donativos de numerosos benfeitores ausentes.

★ O Museu Municipal de Ilhavo terá, muito em breve, uma sala consagrada às artes plásticas.

### Agueda

Agueda, 12 — Por causa da invernoia, só na sexta-feira se realizou a Procissão dos Passos. Foi orador o rev. Padre Dr. Abreu-Freire, de Aveiro.

— Continua de parabéns o Comandante da Escola Central de Sargentos, sr. Tenente-Coronel Pinho e Freitas, pelos importantes melhoramentos que ali tem realizado. Agora são mais dois blocos de quatro moradias para oficiais.

— No salão do Alagés, o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, de Aveiro, proferiu uma conferência subordinada ao sugestivo título «Alguns aspectos da ciência contemporânea e a fé». O conferente foi apresentado pelo sr. Eng. Bastos Xavier.

— Numa casa de saúde de Coimbra sofreu um intervenção cirúrgica o grande proprietário sr. Arnaldo Santiago de Castro.

— Na próxima segunda e terça-feira realiza-se no lugar de Asseguins a festividade em honra de Nossa Senhora da Graça.

### Eixo

Eixo, 10 — Com as cerimónias da bênção e procissão dos Ramos, iniciaram-se hoje as solenidades da Semana Santa, que costumam realizar-se entre nós com grande concorrência de fiéis. Dentre elas sobressai a procissão do enterro do Senhor, na sexta-feira à noite.

— Com o auxílio dos lavradores, a Junta de Freguesia está a fazer a reparação de alguns caminhos que se encontram em estado lastimoso.

— Acha-se doente com certa gravidade o sr. Manuel Ferreira de Carvalho.

— Correspondendo ao apelo da Junta, deslocou-se a esta freguesia o Director dos Serviços Hidráulicos do Mondego, acompanhado do Chefe em Aveiro, a fim de tratar da situação do nosso campo perante a construção de um paredão na margem direita do Vouga. Sua Ex.<sup>a</sup> anunciou que estava em estudo fazer-se igual paredão na nossa margem. Para isso, o Estado construiria a obra e entraria com uma comparticipação de 75%. Era necessário porém constituir-se uma associação a fim de poder colaborar com o Estado em tal empresa.

E' pouco animador o momento que se atravessa, em face do mau ano agrícola transacto e do que se avizinha. No entanto, todos os interessados, reconhecendo a vital importância deste problema, procurarão dar-lhe o seu apoio e a sua ajuda.

## DECLARAÇÃO

José Simões Vieira declara que deixou de fazer parte da sociedade denominada «Transportes Veneza, L.<sup>da</sup>», com sede em Aveiro.

## Um artigo de José Régio

Continuação da pág. 8

em série, ou não de gesso mas abonecadas por uma pieguice que nada tem a ver com o verdadeiro sentimento religioso, coisa é que, parece, já vai sendo tempo de alarmar os responsáveis pelo que nos igrejas se passa ».

Estamos inteiramente com José Régio e diremos, com ele, que também é missão da Igreja combater este estado de coisas.

M. C.

### CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## Concurso

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 8 do corrente mês, deliberou anular o concurso para o fornecimento de «UMA MÁQUINA AUTOMÁTICA DE IMPRESSÃO HELIOGRÁFICA PARA A REPARTIÇÃO DE OBRAS», aberto por aviso publicado em 18 de Fevereiro último, e abrir novo concurso, para o fornecimento acima referido, pelo prazo de VINTE DIAS, devendo ser efectuado o Depósito de garantia de 1.000\$00 e as propostas serem enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14.30 horas, do próximo dia 29 do corrente mês.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara;

PACOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 9 de Abril de 1960

O Presidente da Câmara,  
Alberto Souto

### Vagos

Deslocou-se a esta vila o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil de Aveiro, que, acompanhado do seu Secretário, veio dar posse à comissão executiva da construção da Misericórdia de Vagos.

A referida comissão é presidida pelos rev. Pároco de Vagos, sr. P.e Manuel Vieira de Carvalho e Silva, e composta pelos seguintes vogais: Claudino dos Santos Costa, P.e José Félix de Almeida, Basílio da Rocha Martins e Prof. Pinto Jorge.

Depois da tomada de posse no salão nobre da Câmara Municipal, onde se encontrava toda a vereação, seu presidente e muito povo, incluindo a quase totalidade do clero do concelho — falou o sr. Governador enaltecendo a necessidade e conveniência deste grande melhoramento para o qual oferecia desde já a quantia de 50 contos fazendo ao mesmo tempo o elogio do presidente Padre Carvalho e Silva, que agradeceu as referências feitas à sua pessoa.

# PROBLEMAS DA ARTE SACRA

Continuação da página 8

Sem consciência litúrgica, é impossível compreender a função do templo; sem despreendimento material, não se pode fazer arte religiosa, já que esta supõe grandes despesas e sacrifícios; sem santidade comunitária, o templo não é frequentado nem usado da maneira mais própria, pois podemos imaginar facilmente uma assistência numerosa mas sem unidade nem vida cristã.

Devemos concordar que a problemática da arte religiosa é extremamente complexa. E, para o mostrar mais claramente, termino com as palavras de um competente crítico monástico:

«A arte é mais do que uma simples questão de inspiração pessoal. A arte é uma necessidade universal e colectiva, que se grava no mais íntimo da nossa natureza e se alimenta de todos os nossos valores verdadeiros ou falsos. Os artistas actualizam-se para nós e em nosso nome, mesmo quando imaginam exprimir unicamente as suas próprias experiências. E podemos dizer que esta situação encarnada é tanto mais forte, tanto mais verdadeira, quanto se trata de uma arte profundamente empenhada na visão cristã e católica do mun-

do. Cremos, por isso, que não pode existir arte perfeitamente cristã senão no seio duma cristandade viva e plenamente constituída, e que onde a vida desta cristandade se mostrar empobrecida, indecisa e ambígua, a imensa maioria das obras de arte apresentarão sinais evidentes de pobreza, indecisão e ambiguidade».

### TABERNA

Toma-se por trespassse.  
Carta e A. F. — Rua Hintze Ribeiro, 88 Porta 7 — Aveiro.

## Vendem-se

2 casas de rendimento, mesmo no centro da cidade, com terrenos anexos, próprios para construção.

Informações pelos telefones 23451 e 22873.

### Gasa - Vende-se

Na Costa Nova, na Avenida Marginal, com grande quintal e frente para a nova Avenida em construção.

Informa João Abreu (Banheiro).

### Agradecimento

A família de JEREMIAS SOARES vem, muito penhorada, tributar a sua indelével gratidão a todas as pessoas que o acompanharam à última jazida, bem como a todos os que, de qualquer modo, participaram na sua dor.

Aveiro, 11 de Abril de 1960

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas  
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO



# hérnia

O moderno método

MYOPLASTIC - KLÉBER

NÃO TEM IGUAL

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade

### « Como se fosse com as mãos »

A sua acção permanente, discreta e confortável, não se explica com palavras. Venham, pois, fazer um ensaio junto do Especialista do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França) que faz demonstrações em Portugal, desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 25 DE ABRIL

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 26 DE ABRIL

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 27 DE ABRIL

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

# PALAVRAS

## de sempre

Trago a alma inundada de luz e nos meus ouvidos marulha o bimbalar alegre dos sinos. E' manhã de Páscoa. E apesar dos vinte séculos, a Tua vitória continua brilhante e fresca como no alvorecer da manhã da Ressurreição.

Há quem não se lembre de Isso, Zama, Poitiers, Austerlitz... Mas o Teu túmulo vazio à sombra da Cruz ainda tingida do Teu sangue fresco — que presença, que alegria, que vitória!

Tu o mais humilhado, Tu o que mais sofreste, és Aquele a quem Deus mais glorificou. E eu exulto com a Tua glória; eu exulto com o Teu triunfo; eu exulto com a Tua presença misteriosa na memória das gerações.

Mas a Tua glória foi o Teu sofrimento escrito com sangue. Padeceste durante trinta anos toda a tragédia do Calvário... Mas sabias que a Tua dor não era vã... Tinhas a garantia do triunfo. Mas, Senhor, há tantos que, se sabem para que é o sofrimento, não possuem a certeza do prémio nem o testemunho do valor do seu penar.

E é esse o sofrimento pior. Sofre-se — mas para que será o meu sofrimento. Porque eu não possuo a garantia de sofrer como Tu...

Por isso, Senhor, nesta hora gloriosa da Tua apoteose, deixa que eu Te recorde todos aqueles que jazem nas trevas de Sexta-Feira Santa sem a certeza balsâmica e estimulante da alvorada eterna na luz da Tua Ressurreição.

Senhor, porque Tu sabes que nada há mais triste do que estar pregado na Cruz sem saber se ela é para nós o suplício que nos imola para o tempo ou o altar que nos consagra para a eternidade...

## A NOSSA MISSA

17 — Domingo de Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. Pascal. Cor branca.

18, 19, 20, 21, 22, e 23. Mis. próprias, Gl., Cr., Pref. Pascal. Cor branca.

24 — Domingo de Pascoela. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. Pascal. Cor branca.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

6,30	— Sé e Carmo
7	— Esgueira
7,30	— Vera Cruz
8	— Carmelitas
8,30	— Carmo
9	— Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas
9,30	— Santo António
10	— Jesus (Santa Joana)
11	— Sé, Vera Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
12,30	— Vera Cruz
18,30	— Sé
19	— Vera Cruz

## Falecimento

### Padre José Luciano Valente da Silva

Inesperadamente, faleceu no passado dia 12 à noite, na residência de Gulphilares (Gaia), onde era pároco, o rev. Padre José Luciano Valente da Silva, natural da freguesia de Pardilhó.

Este sacerdote foi aluno dos Seminários do Porto, tendo terminado o curso em 1927. Contava cerca de 52 anos de idade.

Depois de exercer as funções de professor no Seminário de Couto de Cucujães, esteve como coadjutor na freguesia de Santa Marinha de Gaia e, a seguir, na da Murtosa. Foi, depois, pároco de Santa Comba de Regilde e de Vilar de Andorinho. Encontrava-se agora na freguesia onde faleceu.

Era irmão do sr. Padre António Augusto Valente Diogo, Arcebispo de Anadia e Pároco de Arcos, a quem, como a toda a família, apresentamos sentidas condolências.

## Conferências Eclesiásticas

Durante o mês de Maio realizam-se as Conferências Eclesiásticas nas datas seguintes:

- Dia 10 — Águeda
- Dia 11 — Albergaria e Sever
- Dia 16 — Anadia
- Dia 17 — Oliveira do Bairro
- Dia 18 — Aveiro
- Dia 24 — Ilhavo e Vagos
- Dia 20 — Estarreja
- Dia 23 — Murtosa.

### Para os nossos pobres

Ao pagar a sua assinatura, o nosso amigo sr. Carlos Silva deixou 750 para os pobres socorridos por este jornal. Agradecemos.

### Agradecimento

A família de Manuel Rodrigues Valente julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor ou de qualquer forma lhe apresentaram péssimas, mas podendo ter havido qualquer falta por desconhecimento de moradas, vem fazê-lo por este meio a todos manifestando o seu reconhecimento.

## Diocese de Aveiro

### Inquérito Industrial

Do Instituto Nacional de Estatística recebemos a nota que a seguir publicamos sobre o inquérito industrial, a que vai proceder-se no Distrito de Aveiro.

Pede-se ao rev. Clero a sua coadjuvação, explicando aos fiéis os objectivos do referido inquérito, à estação das Missas, no dia 24 do corrente ou nos dias 1 e 8 de Maio.

«No intuito de avaliar do grau de industrialização do País e para garantia das medidas a tomar para o seu desenvolvimento, necessita o Governo de estatísticas sobre o assunto, organizadas de molde a dar cabal satisfação aos objectivos pretendidos.»

Por tal motivo iniciou o Instituto Nacional de Estatística, em 1958, um inquérito industrial que continuou em 1959 e que este ano visará as distritos de Lisboa, Aveiro, Porto e Braga, concluindo-se deste modo os trabalhos no Continente.

Sem a necessária colaboração de todos os industriais periga o êxito de tal empreendimento.

De todos esperamos uma justa compreensão e estamos crentes que darão o devido acolhimento aos agentes do Instituto no Inquérito Industrial que se está a efectuar, tanto mais que a Base V da Lei n.º 1911 de 1935 põe a coberto de segredo estatístico todas e quaisquer declarações com carácter individual e nenhum elemento pode ser relevado sem a prévia autorização da pessoa interessada.»

Aveiro, 12 de Abril de 1960.

A Secretaria Episcopal



GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS

RÁDIOS — T.V. — FRIGORÍFICOS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

# A SEMANA SANTA em AVEIRO

SOB a presidência do Venerando Prelado da Diocese, começaram no passado domingo, na Catedral, as cerimónias da Semana Santa. A procissão dos Ramos, após a bênção na igreja das Carmelitas, teve este ano maior solenidade, esperando-se que venha a ser, no futuro, um acto esplendoroso e triunfal. Incorporaram-se nela numerosas crianças, seminaristas, sacerdotes e bastantes fiéis, além dos membros da Irmandade do Santíssimo e mordomos.

Após a chegada à Sé, houve Missa com assistência pontifical. Celebrou o Consultor Diocesano rev.º Padre José Maria Carlos, acolitado pelos revs. Consultor Padre Manuel da Silva Simão e Padre José Martins Belinquete. A Paixão foi cantada pelos srs. Padres Manuel Joaquim Tavares Cirne, Valdemar Alves da Costa e Moisés Marques Amaro.

O Senhor Bispo teve como acolitos, no sólio, os Consultores Diocesanos revs. Padres Alirio Gomes de Melo, Dr. João Pedro de

Abreu Freire e Manuel Caetano Fidalgo.

O templo estava repleto de fiéis e muitos receberam a Sagrada Eucaristia.

Na freguesia da Vera Cruz, sob a presidência do rev. Pároco, realizaram-se também as cerimónias dos Ramos, saindo a procissão da igreja do Carmo para a igreja paroquial.

O nosso Venerando Prelado presidiu, na quarta-feira de tarde, ao ofício de Matinas e Laudes.

Na quinta-feira de manhã celebrou, na Sé, a Missa Crismal Pontifical, com a bênção dos santos óleos, estando presentes os sacerdotes representantes de todos os arceparquias da Diocese. Às 17 horas começou o Pontifical da Ceia do Senhor, seguindo-se a impressionante cerimónia do lavatório e a comunhão do clero e dos fiéis. Sua Ex.ª Rev.ª pronunciou uma pequena homilia sobre o sentido litúrgico e pastoral dos actos que estavam a decorrer e nos quais todos os presentes participaram com vivo interesse e muita piedade. O Santíssimo Sacramento ficou à adoração dos fiéis até à meia noite.

Na manhã de ontem foi cantado o ofício divino de Matinas e Laudes, começando, às 16 horas, a Acção Litúrgica da Paixão do Senhor, cerimónia cheia de significado e de beleza, em comemoração da morte de Cristo Jesus. À noite, como estava anunciado, realizou-se a procissão do enterro, a que nos referiremos no próximo número.

# Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — Padre Manuel de Oliveira Júnior.

Amanhã — Ana Paula Aguiar Lusa de Sousa Rebocho; Francisco dos Santos Piçarra; e Padre Sebastião António Rendeiro.

Dia 18 — Carlos Eduardo Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno de Cunha Dias; José Carlos da Silva Pereira; Major Médico Dr. Vitorino Simões Cardoso; Padre Celestino da Silva Correia Amaral; e Padre Manuel Matias Ribeiro.

Dia 19 — Artur Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas; Dr. André Luís de Pinho Ale dos Reis, filho do sr. Amadeu Ale dos Reis; e António Osório.

Dia 20 — D. Eudora de Luz dos Reis Fonseca, esposa do sr. António Fonseca; e Dr. Anselmo Taborda.

Dia 21 — José Firmino Mateus da Neia Machado, filho do sr. José da Neia Machado; e Francisco Maria Duarte Vieira Gamelas.

Dia 22 — Vitorino Manuel de Jesus Ferreira Pinhal, filho do sr. Manuel Pinhal; Luís Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; António dos Santos Pinto Medail, filho do sr. António dos Santos Medail; João dos Santos; e Francisco Fernandes Caleiro.

Dia 23 — Maria Luísa Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Isabel da Rocha Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Pereira Campos Júnior; Manuel Alvaro Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; e Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

Dia 25 — Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 26 — D. Isabel de Jesus Medail, esposa do sr. António G. Ferreira Medail; Aldina Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; Maria Teresa dos Santos de Amoreira Nunes, filha do sr. Filipe Amoreira Nunes.

Dia 27 — Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do V. Guimarães; José Augusto dos Santos Poça de Aguiar, filho do sr. João dos Santos Poça de Aguiar; e Dr. Jorge Leite da Silva.

Dia 28 — D. Esmeralda Sereno Martins Pais Gomes, esposa do sr. Augusto José Mateus Anjos; Tenente Jaime Vieira Valentim.

Dia 29 — D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto, esposa do 2.º Sargento de Cavalaria Manuel Duarte Pinto; Rita Marques Reis, filha do sr. D. Maria das Dores da Neia Marques.

### PADRE JOAQUIM MARTINS DE PINHO

Por motivo de um pequeno acidente de viação, teve de recolher ao Hospital de Aveiro, no passado dia 9, o rev. Padre Joaquim Martins de Pinho, Pároco de Couto de Esteves.

O seu estado não inspirava, felizmente, grandes cuidados, pelo que aquele sacerdote já pôde regressar a sua casa.

### PEDRO GRANGEON

Esteve alguns dias retido no leito o nosso querido amigo e colaborador sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica.

### DR. CARNEIRO DA SILVA

Encontra-se nesta cidade com sua família, a passar as férias de Páscoa, o nosso amigo sr. Dr. José Carneiro da Silva.

### DR. QUERUBIM GUIMARÃES

Regressou de Fátima, onde esteve durante alguns dias, o nosso colabo-

rador e antigo director sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

### SEMINARISTAS AVEIRENSES

Partiram para férias, na terça-feira passada, os alunos dos primeiros anos do Seminário de Santa Joana Princesa. Os restantes irão amanhã.

— Encontram-se entre nós, a tomar parte nas solenidades da Semana Santa na Sé Catedral, os alunos avei- renses que frequentam o curso teológico no Seminário dos Olivais, em Lisboa.



**Defenda-se das diferenças de temperatura**  
 Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.  
 Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

**CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD**  
**REINS AU CHAUD**  
 Leve — Quente — Confortável  
**SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.**  
 A venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:  
**COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE**  
 Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:  
**FARMÁCIA MORAIS CALADO**  
 RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

**OMEGA**

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

**J. Rodrigues Póvoa**  
 Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos  
**RAIOS X  
 ELETROCARDIOGRAFIA**

No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
 Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º — Telefone 22750  
 EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

**Anda de boca em boca**



**a fama do...**

**Grande Reserva**



**Brandy V.O.**

**DELAFORCE**  
 O MAIS SUAVE

compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

**Prédio Vende-se**

Com duas frentes, sendo de rés-do-chão com dois estabelecimentos, 1.º andar, e terreno anexo próprio para construção.

Informa — Rua de S. Roque n.º 15.

**Dr. João de Oliveira e Silva**

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
 = OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Antigo do Cine-Teatro Avenida)

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
 Residência 22019

*Muitas vezes é suficiente apenas 1 comprimido.*

Contra **dores de cabeça constipações reumatismo**

**ASPIRINA**

Há mais de 60 anos **ASPIRINA e BAYER** familiares a todos.

**DR. COSTA CANDAL**  
 MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS  
 = OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS  
 ELETROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório  
 22206 — Residência

**CAMILO DE ALMEIDA**  
 MÉDICO ESPECIALISTA  
 Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares  
 Radiografias e Tomografias

**CONSULTAS**  
 De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas  
 Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
 Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/Ch - Dt.º

**Farinha de Luzerna**

A melhor qualidade do mercado nacional, contendo a mais alta percentagem de proteínas. Cor e aroma naturais. Rendimento alimentar excepcional. Descontos especiais para fábricas de rações. Pedidos ao apartado n.º 1143 — LISBOA.

**Senhores Turistas**

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª**

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
 Telefone 22940 **AVEIRO**

**Moradia com todas as comodidades modernas**

**ALUGA-SE**

no centro do lugar de Verdemilho

Quartos amplos e arejados, linda sala de jantar, bom quarto de banho com todos os requesitos, garagem, motor eléctrico para elevação de águas e rega, casa de arrecadação, galinheiro, poço e quintal (ou sem o quintal no caso de não interessar).

Trata: **Manuel Martins Rosa** — Verdemilho.

**Padeiro**

Precisa-se para estabelecimento escolar.

Nesta Redacção se informa.

**Arménio**

Única casa do distrito Especializada em **Lãs para tricotar**

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31  
**AVEIRO**

**Atenção, Capitalistas**

**MARINHAS - VENDEM-SE**

Por motivo de partilhas vendem-se, se interessar, as marinhas denominadas Bonjardim, Pardilhoa e Norte de Baixo — (metade), aceitando-se ofertas em carta fechada até 30 de Abril corrente.

Para tal, ou para mais informes, queiram dirigir-se ao Dr. Augusto Cancela de Amorim, em Arcos - Anadia.

**Terreno em S. Tiago**

Vende-se próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

**FÁBRICA ALELUIA**  
 AVEIRO

**PAINÉIS COM IMAGENS**  
**AZULEJOS LOUÇAS**

**Serração e Carpintaria**  
 de Manuel Gonçalves Caspar  
 Arrujo - EIXO  
 (Cerca de 200 metros da Estrada Nacional)

**AGÊNCIA FUNERÁRIA**

DE **ALFREDO LUÍS CORREIA**

FUNERAIS DOS MAIS MODESTOS AOS MAIS LUXUOSOS, COM CÂMARA ARDENTE, COROAS E BOUQUETS

**Ornatações de luxo para todos os actos festivos**  
 ENSAIOS PARA ANJOS. CERAS ETC., ETC.,

Rua da Capela Telef. 23904 **DONSUCCESSO - Aveiro**

**Porquê**

**Correia SIEGLING**  
 (leia Zi-glim)

para o Vosso **Alternador?**



Uma central eléctrica pode causar eternas arrelias e constantes prejuizos, se o correão tiver avarias: variações de frequência e abaixamento da potência, por exemplo, são consequências dum correia que dilata e escorrega.

A correia SIEGLING (patente alemã) composta de **couro autêntico e plástico** é inextensível, possuindo um inverosímil poder de aderência, características resultantes da associação destes dois componentes.

Maior potência e constância de velocidade são pois as vantagens da aplicação dum correia SIEGLING.

Outrossim, a superior aderência da correia de plástico SIEGLING permite eliminar o rolete tensor e suprime o aquecimento das chumaceiras.

Em montagens novas poderá usar-se um alternador mais rotativo e prever-se polias mais estreitas, distâncias axiais muito curtas, etc.

- Peça prospectos ou a comparência dum nosso técnico.
- No prazo de 10 horas fornecemos correia SIEGLING sem-fim.

Representante exclusivo para o Império:  
 Eng.º **GUSTAVO CUDELL**

PORTO - Rua do Balhão, 157 - Telef. 20282  
 Apartado 248 Telef. LEDUC  
 LISBOA 5 - Avenida Alm. Gago Coutinho, 1C-1D  
 (ao Arco) Telef. 710342





Após a bênção da frota bacalhoeira, realizou-se, no Palácio Nacional de Belém, conforme já noticiámos, a cerimónia da imposição da Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada ao Senhor Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, insígnias com que o Chefe do Estado resolveu agraciá-lo, tendo em atenção os altos serviços por ele prestados à Igreja e à Pátria. A gravura mostra um aspecto da cerimónia.

# PROBLEMAS DA ARTE SACRA

artigo de MONS. A. RAMOS

NÃO se pretende falar da arte em geral, ainda que o seu polo natural seja, na opinião justa de Malraux, o sagrado. Assim foi em todos os tempos e, mesmo actualmente, os próprios artistas menos crentes não se têm negado a colaborar em obras de arte religiosa.

Ao longo dos séculos, a arte cristã caracterizou-se por ser a imagem estética da Igreja no esplendor da sua fé, nos anseios da sua esperança, nas exigências da sua caridade, nas lutas da sua ascese e nos arroubos do seu misticismo.

No tempo sombrio das Catacumbas, exprime a crença inabalável da comunidade cristã na vida eterna e nos temas da vitória final, representando a verdade sob o véu dos símbolos.

Depois da paz de Constantino, narra e canta livremente a história do Antigo e Novo Testamento nos muros das basílicas romanas.

A arte monástica refere frequentemente o combate dos religiosos contra as tentações, conta a vida dos santos, sobretudo, dos seus santos, manifesta a cultura dos mosteiros e tem como termo a visão de Deus.

No século XIII, chegamos ao apogeu da arte cristã. A catedral é um verdadeiro espelho da natureza, da ciência, da moral e da história, mas, acima de tudo, constitui uma síntese inigualável do mistério da salvação. Como tão bem diz Daniel-Rops, historicamente aparece-nos a catedral como a expressão duma sociedade em plena expansão, que estava prestes a quebrar os seus quadros e se sentia bastante forte para colocar a sua vida exuberante ao serviço do seu ideal.

A estética do fim da Idade Média é marcada pela personalidade invulgar de S. Francisco de Assis. Os sentimentos que exprime com maior frequência são a dor e a alegria, o patético e a ternura. A Paixão de Cristo torna-se o tema favorito dos artistas.

Depois do Concílio de Trento, os artistas

desenvolvem assuntos relacionados com a luta anti-protestante, pregando o culto das imagens, fazendo a apologética das Indulgências, do Purgatório, da Penitência e das obras de misericórdia. Apesar disso, a arte da Contra-Reforma reflecte a invasão do misticismo, em larga escala e de modo característico.

No nosso tempo, a arte religiosa revela claramente o espírito contemporâneo nas suas tentativas de traduzir em linguagem actual a visão cristã do mundo.

Fundamentalmente, os problemas da arte sacra são problemas do Sacerdote, do Artista e da Comunidade cristã. Não interessando ao comum dos leitores os problemas do Sacerdote e impondo-se por si a sua intervenção orientadora, entra-se imediatamente na colaboração do artista.

A Igreja espera do artista que tenha dotes naturais e os desenvolva carinhosamente. Precisa de intuição e de imaginação. E, para ser grande, terá de estudar com profundidade e de trabalhar com paixão. Escusado será dizer que um renascimento artístico verdadeiro não pode surgir de homens sem fé. Um artista pagão fará arte, mas não se vê facilmente que consiga fazer arte religiosa e, muito menos, arte cristã.

Da Comunidade cristã a Igreja espera uma consciência litúrgica plenamente esclarecida, desprendimento material e santidade comunitária.

Continua na página 4

## EVOCANDO

### o Dr. Amorim Girão

SAIA eu duma conferência, aqui em Fátima, montanha sagrada de Tabor onde as almas se transfiguram à luz do céu, quando peguei na pena para evocar a figura grande do Prof. Amorim Girão, que a morte colhera há dias. Na última conferência que ouvira momentos antes, havia o prelector referido o materialismo que lavra pelo mundo. E a propósito citava as palavras dum convertido: «O Mundo precisa de santos, mais de santos que de técnicos, embora estes não possam dispensar-se como fautores do progresso da Humanidade».

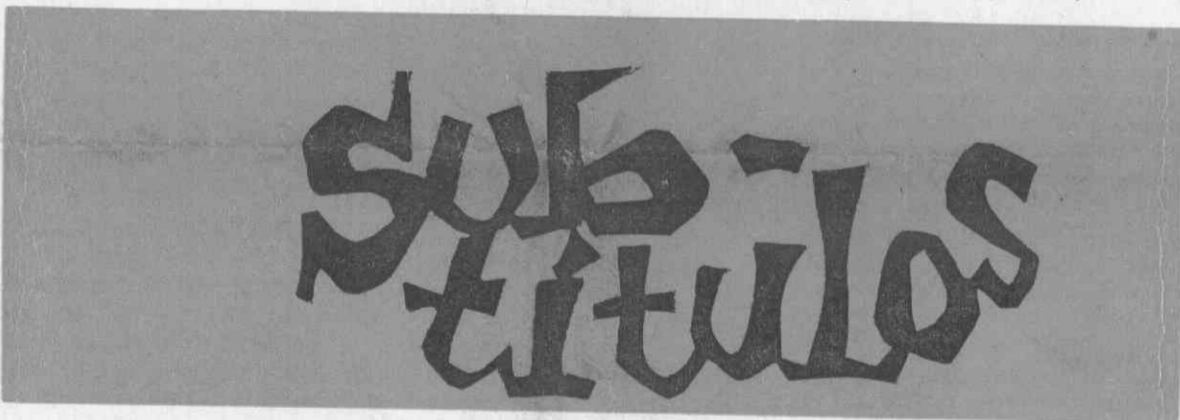
Acabara de ouvir a lição. Saía da sala quando em meu espirito avultou, por lógica associação de ideias, o perfil do eminente Professor.

Na verdade, o Dr. Aristides de Amorim Girão, cuja morte tanto me surpreendeu, pois ignorava o seu estado de saúde, foi exemplo vivo da lição doutrinal que acabara de ouvir. Amou a Ciência, consagrando-lhe a maior parte da sua vida intelectual, mas nunca se escravizou a ela totalmente. E' que a Ciência não é tudo! O seu espírito atingiu culminâncias raras no saber humano da complexa orquestração geográfica que é o Mundo na sua diversidade panorâmica, nos seus contrastes físicos e económicos, políticos e religiosos. Nesse saber, ninguém o ultrapas-

#### ARTIGO DO Dr. Querubim Guimarães

sou em Portugal, e todos os que entre nós se dedicam a esse ramo da Ciência, dele colheram lição, quer ouvindo-o na cátedra, quer con-

Continua na pág. 7



#### Filmes condenáveis, não!

O Conselho Plenário Nacional da Liga Católica resolveu, no capítulo da moralidade pública, convidar todos os filiados a subscreverem a fórmula de compromisso de não assistência a espectáculos imorais, elaborada pela Direcção Nacional e superiormente aprovada.

Não pode pôr-se em dúvida a oportunidade e urgência desta campanha.

Com efeito, «a presença dos católicos em espectáculos imorais é uma coisa inadmissível. Quem anda sobre a lama, por mais asseado que seja, corre sempre o risco de ser por ela salpicado. Quem ama a virtude e o bem, não pode ter prazer em assistir a espectáculos de dissolução de que a sua alma sai perturbada e conspurcada».

Existe em Portugal o Secretariado do Cinema e da Rádio, encarregado pela Igreja da classificação moral dos filmes. E' esta classificação ou apreciação que o «Correio do Vouga» costuma publicar a respeito das películas que na cidade de Aveiro se exibem. Há quem diga que ela é excessivamente branda. Assim, mais se impõe ainda a obrigação de não assistir a filmes

classificados como condenáveis.

Ora o compromisso de que acima falamos, refere-se apenas a estes filmes, o que prova que não se quis ser muito exigente. Trata-se do mínimo que se pode esperar de um cristão. Mas, para este mínimo, não pode haver razões válidas, nem atenuantes, nem desculpas.

Tem a louvável campanha da Acção Católica cabimento e oportunidade entre nós. Entre nós, mesmo aqui na cidade. Os responsáveis devem, pois, dar o exemplo, convencidos de que ir ao cinema é um acto social que os responsabiliza perante a comunidade a que pertencem.

#### Mais uma voz que se levanta

Secundando o veemente protesto levantado na Imprensa (ainda há jornais que não enjeitam a sua responsabilidade!), o Deputado Dr. Paulo Cancela de Abreu falou há dias na Assembleia Nacional sobre o grave problema dos espectáculos públicos. Foi uma palavra ao mesmo tempo serena e forte, clara, desassombrosa, oportuníssima, que pôs à consciência do Governo e da Nação, uma vez mais, a

necessidade imperiosa de encarar o assunto a sério, no propósito de defender o que ainda há de bom e saudável na alma da Pátria.

O orador referiu-se à «onda de imoralidade que, salvo raras excepções assinaláveis com júbilo, invadiu o teatro e o cinema, e libertinamente está ultrapassando tudo o que pudesse imaginar-se de licencioso e grosseiro, atingindo às vezes foros de pornografia».

Não será por falta de legislação adequada que se observam por aí, todos os dias, espectáculos verdadeiramente degradantes. Será apenas preciso cumprir e fazer cumprir.

A intervenção do Dr. Paulo Cancela tem o nosso inteiro apoio e incondicional aplauso. Batemos-lhe todas as palmas, tanto mais que se trata de um representante deste distrito na Assembleia Nacional.

Continua na página 4

#### Um artigo de José Régio

No seu último artigo publicado em «O Comércio do Porto», José Régio aborda, mais uma vez, o problema da arte religiosa moderna, referindo-se sobretudo à arte nas igrejas.

Depois de ajustadas considerações, o autor pergunta: — «Será, por exemplo, de bom gosto essa multiplicação de luzinhas eléctricas nas igrejas, em substituição das velas que, suponho, simbolizam a própria fé a arder nos corações? Serão de bom gosto, representarão o sentimento do sagrado, essas píffias decorações de revista barata, ou má-gica de feira, que, por intermédio do tal modernismo da luz eléctrica, hoje compõem as imagens bentas?».

Ao terminar o seu artigo, José Régio insurge-se, com indignação e dó, contra a «venda, nas igrejas, de autênticas obras de arte (modestas que sejam!) ou obras de arte aplicada, e sua substituição por coisas de fãncaria supostas mais modernas! ou mais bonitas! Que dos altares sejam apeadas imagens de incontestável interesse artístico — além de queridas pela devoção do povo — e substituídas por outras de gesso feitas



Como de costume, o nosso jornal não se publicará na próxima semana.

O número a seguir sairá no dia 30 do corrente.



ANO XXX — N.º 1495

Aveiro, 16-4-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47

AVEIRO